

M | A | R G S

(In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais

ANO	2020
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital
INÍCIO	22/06/2020
TÉRMINO	28/06/2020
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Alice Austen, Lívia Auler, Marie Laurencin, Romaine Brooks, Rosa Bonheur, Tee Corinne e Zanele Muholi
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	36
ORIGEM DAS OBRAS	Reprodução digital de imagens / Coleções particulares e Acervo Artístico do MARGS
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Sem informações
OBSERVAÇÕES	<p>Como parte das ações que as instituições da Sedac realizaram em torno do Dia Internacional do Orgulho LGBT, o MARGS convidou a artista e pesquisadora Lívia Auler para compartilhar, nas redes sociais do Museu, conteúdos da sua pesquisa sobre artistas lésbicas.</p> <p>Intitulada “(In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais”, a ação aborda artistas e representações lésbicas e as questões de invisibilidade que permeiam o tema.</p>

(In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais

Instagram

Post 01: publicado em 22/06/2020, contendo 02 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CBvbtGwAvdg/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02

Legenda do Post 01:

O Dia Internacional do Orgulho LGBT é comemorado anualmente no mundo todo em 28 de junho. A data lembra um dos episódios mais marcantes na luta da comunidade gay por seus direitos, a Rebelião de Stonewall (NY), que representa o “marco zero” do movimento de igualdade civil dos LGBTs no século 20.

Durante este mês de junho, as instituições da SEDAC estão promovendo ações para conscientizar sobre a importância do combate à LGBTfobia e a necessidade de construção de uma sociedade igualitária e livre de preconceitos, independentemente de orientação sexual ou de identidade de gênero. Fique por dentro da programação completa acessando as redes da [@sedac_rs](https://www.instagram.com/sedac_rs).

Como parte dessas ações, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) dá início a um novo projeto, que será totalmente online!

Convidamos a artista e pesquisadora Lívia Auler para compartilhar em nossas redes sociais conteúdos da sua pesquisa em História, Teoria e Crítica de Arte sobre artistas lésbicas.

Intitulada “(In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais”, a ação aborda artistas e representações lésbicas e as questões de invisibilidade que permeiam o tema.

Durante toda esta semana, os conteúdos serão compartilhados aqui nos stories do Instagram do MARGS e no Instagram [@lesbicafeminista](https://www.instagram.com/lesbicafeminista) (perfil do projeto de pesquisa).

Lívia Auler é Mestre em Artes Visuais – História, Teoria e Crítica de Arte, pelo PPGAV/UFRGS e graduanda em Artes Visuais – Bacharelado, na mesma instituição. Sua primeira formação foi em Comunicação Social – Jornalismo, pela PUCRS. Em suas pesquisas, dedica-se às relações entre artes visuais e questões que permeiam o feminismo e a homossexualidade feminina. Faz parte o coletivo “Nítida – fotografia e feminismo”, no qual pesquisa sobre a mulher na história da fotografia.

[#culturaediversidade](https://www.instagram.com/culturaediversidade) [#novasfaçanhasnacultura](https://www.instagram.com/novasfaçanhasnacultura) [#mesdoorgulholgbt](https://www.instagram.com/mesdoorgulholgbt) [#visibilidadelesbica](https://www.instagram.com/visibilidadelesbica) [#lgbtq](https://www.instagram.com/lgbtq) [#memorialgbt](https://www.instagram.com/memorialgbt) [#historialgbt](https://www.instagram.com/historialgbt)

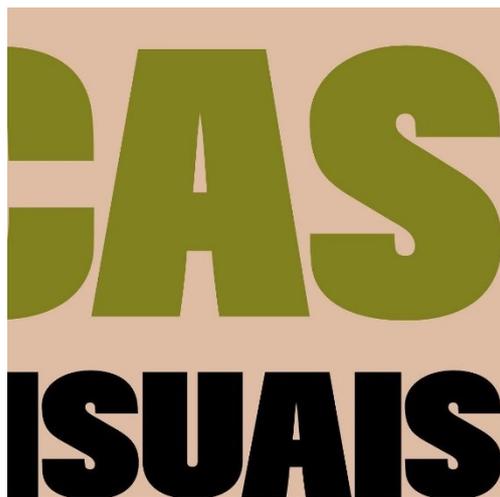
Enquanto o MARGS estiver fechado — para enfrentar o Coronavírus —, estamos compartilhando conteúdos sobre o museu.

É um jeito de tod@s seguirmos juntos.

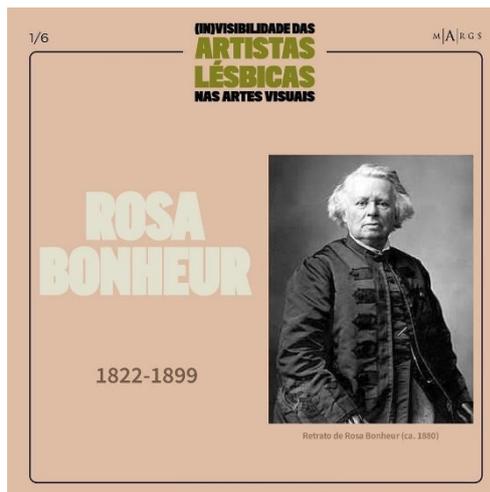
[#museuemcasa](#) [#museumfromhome](#)

Post 02: publicado em 23/06/2020, contendo 08 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CByQnL-AyAE/?utm_source=ig_web_copy_link



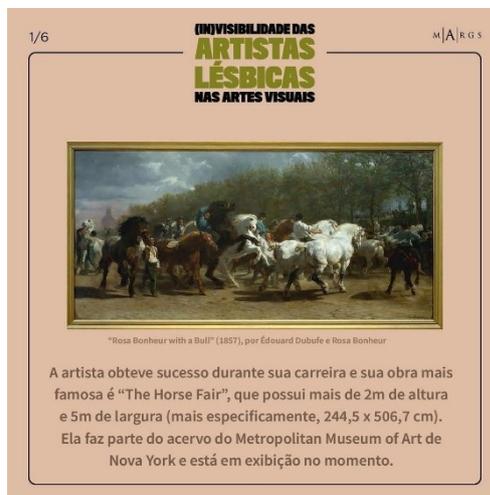
Card 01



Card 02



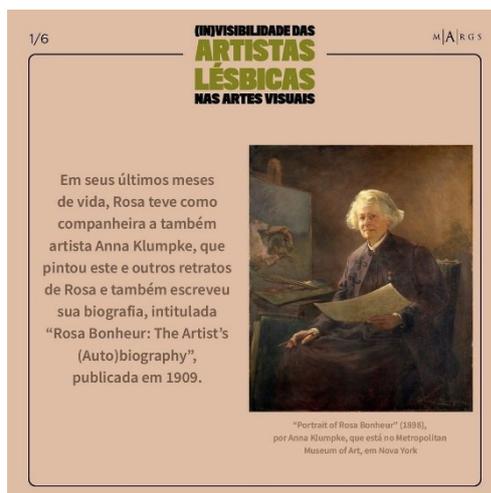
Card 03



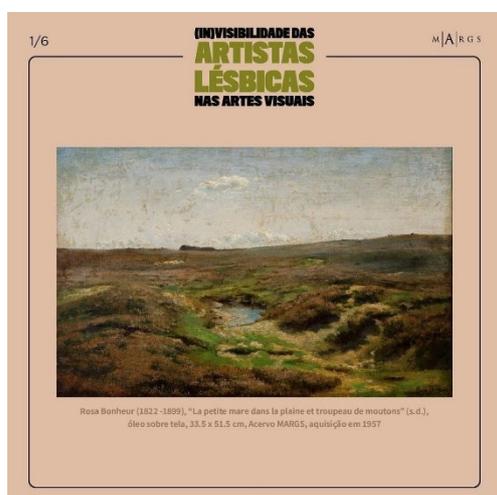
Card 04



Card 05



Card 06



Card 07



Card 08

Legenda do Post 02:

🚩 (In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais

Rosa Bonheur (1822-1899) foi uma pintora e escultora francesa atuante no século XIX que obteve bastante prestígio e reconhecimento — inclusive enquanto viva, durante seu período de atuação.

O acervo do MARGS conta com uma obra da artista, "La petite mare dans la plaine et troupeau de moutons" (s.d.), óleo sobre tela, 33.5 x 51.5 cm, aquisição em 1957. A pintura integra a exposição "Gostem ou não — Mulheres artistas no acervo do MARGS", cuja exibição foi interrompida antes de seu encerramento por conta do fechamento temporário do museu.

Esta semana serão postados alguns exemplos de artistas lésbicas que foram, de diferentes formas, invisibilizadas ao longo da história e da historiografia da arte.

Iniciamos com a Rosa Bonheur pelo fato de existir uma obra da artista em nosso acervo e para desenvolver a seguinte reflexão, provocada pela artista e pesquisadora Livia Auler:

"Rosa Bonheur era uma artista que pintava especialmente cenas rurais — paisagens de campos abertos e animais. Ela era lésbica e teve Nathalie Micas como companheira por aproximadamente 50 anos.

Rosa mantém esse aspecto de sua vida exclusivamente no âmbito pessoal, não trazendo a temática lésbica para suas obras — ela não pintava seu ambiente doméstico, que por muito tempo foi o tema reservado às mulheres. Por isso, inclusive, suas obras foram consideradas ‘masculinas’.

E será que foi por isso que ela conseguiu obter tanto prestígio e sucesso durante sua carreira?

Se pintasse cenas de sua vida com Nathalie Micas, ela seria reconhecida?

Será que Rosa Bonheur estaria nos acervos e sendo apresentada em diversos museus ao redor do mundo?

Nos próximos dias, serão apresentadas artistas lésbicas que, em suas obras, trouxeram questões em relação à sexualidade e às suas identidades.

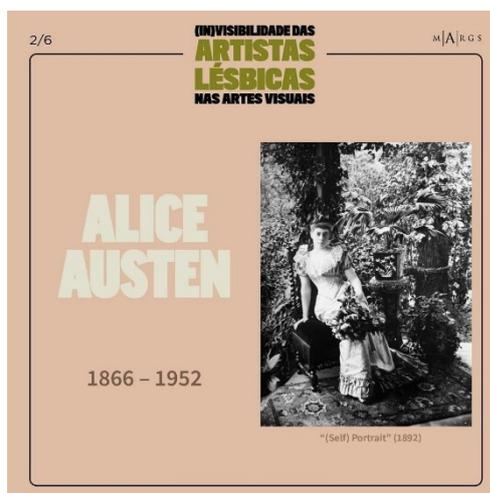
Como poderá ser observado, essas artistas — e especialmente suas obras com representações lésbicas — não experimentaram tanta notoriedade no mundo das artes e dificilmente estão presentes nas páginas dos livros de História da Arte”. #visibilidadelesbica #rosabonheur #lgbt #museuemcasa

Post 03: publicado em 24/06/2020, contendo 09 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CB0wvHMA2HO/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

2/6 **(IN)VISIBILIDADE DAS ARTISTAS LÉSBICAS NAS ARTES VISUAIS** M|A|RGS



"Wheeling" (1896)

Alice Austen fez as fotografias para o livro "Bicycling for Ladies", de Maria E. Ward, considerado um dos únicos trabalhos comerciais em sua carreira.

É interessante lembrar que, no final do século XIX, para as mulheres, andar de bicicleta era um ato conectado à independência, autonomia e liberdade.

Card 05

2/6 **(IN)VISIBILIDADE DAS ARTISTAS LÉSBICAS NAS ARTES VISUAIS** M|A|RGS



"Trude and I" (1891)

Alice aparecia em muitas de suas fotografias e produziu alguns trabalhos que hoje poderiam ser considerados como fotoperformances.

Card 06

2/6 **(IN)VISIBILIDADE DAS ARTISTAS LÉSBICAS NAS ARTES VISUAIS** M|A|RGS

Alice teve um relacionamento com Gertrude Tate por mais de 50 anos. Apesar da desaprovação das famílias, elas ficaram juntas até a morte de Alice, em 1952.

Na fotografia, o casal aparece junto em reportagem da revista LIFE sobre o "Alice Austen Day", que ocorreu em 1951, poucos meses antes de sua partida.



"Alice and Gertrude" (1951)

Card 07

2/6 **(IN)VISIBILIDADE DAS ARTISTAS LÉSBICAS NAS ARTES VISUAIS** M|A|RGS

O arquivo da fotógrafa conta com mais de 8.000 imagens, e seu acervo pode ser acessado no site do museu "Alice Austen House".

E, ainda, há mais informações lá no Instagram da @lesbicafeminista, que é quem está fazendo este especial aqui com o MARGS no perfil do museu no Instagram!

Card 08

PATROCÍNIO:
BRDE  

APOIO:
    

REALIZAÇÃO:
M|A|RGS 

Card 09

Legenda do Post 03:

 (In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais

Convidamos a artista e pesquisadora Lívia Auler para compartilhar em nossas redes sociais conteúdos da sua pesquisa em História, Teoria e Crítica de Arte sobre artistas lésbicas.

Intitulada “(In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais”, a ação aborda artistas e representações lésbicas e as questões de invisibilidade que permeiam o tema.

Você já conhecia o trabalho da fotógrafa Alice Austen (1866 - 1952)?

Compartilhe nas suas redes e com seus amigxs e acompanhe a série nos próximos dias! ❤️ ✨

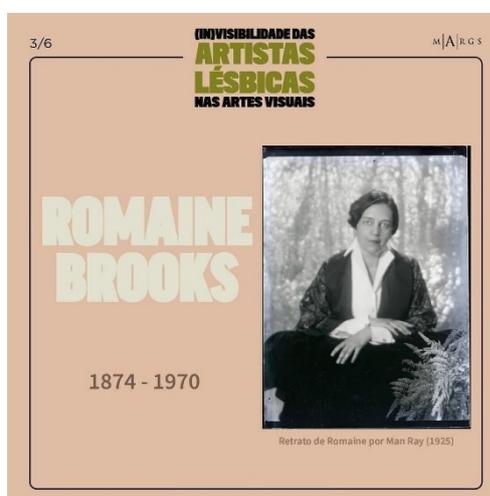
[#culturaediversidade](#) [#novasfaçanhasnacultura](#) [#mesdoorgulholgbt](#) [#visibilidadelesbica](#) [#aliceausten](#) [#lgbt](#) [#historialgbt](#) [#memorialgbt](#) [#pride](#)
[#museuemcasa](#) [#museumfromhome](#) [@aliceaustenhse](#)

Post 04: publicado em 25/06/2020, contendo 08 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CB3yjXBAB1v/?utm_source=ig_web_copy_link



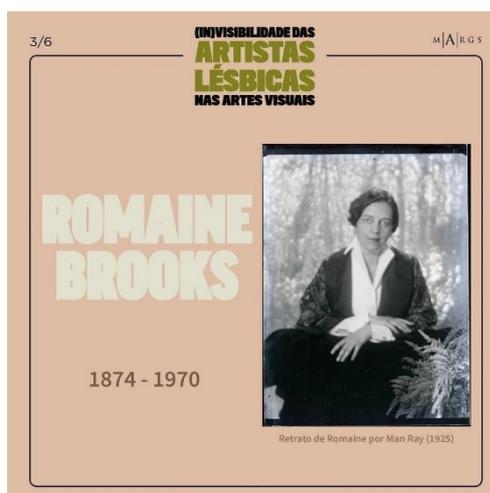
Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

3/6 **(IN)VISIBILIDADE DAS ARTISTAS LÉSBICAS NAS ARTES VISUAIS** M|A|R|G|S



"Le Trajet" (ca. 1911)

Além de retratos mais tradicionais, Romaine pintou alguns nus — especialmente da dançarina russa Ida Rubinstein. Ida e Romaine namoraram por algum tempo e, neste período, a dançarina foi como uma musa inspiradora para a pintora.

Card 05

3/6 **(IN)VISIBILIDADE DAS ARTISTAS LÉSBICAS NAS ARTES VISUAIS** M|A|R|G|S

Este retrato é de Natalie Barney, escritora que sediou em sua casa, em Paris, um salão literário que durou mais de meio século. Ela foi uma figura importantíssima para a comunidade intelectual na França e, também, para a criação de um círculo artístico lésbico. Natalie e Romaine cultivaram um relacionamento não-monogâmico que durou mais de 50 anos.



"L'Amazone" (1920)

Card 06

3/6 **(IN)VISIBILIDADE DAS ARTISTAS LÉSBICAS NAS ARTES VISUAIS** M|A|R|G|S

Romaine Brooks foi uma pintora de descendência norte-americana que nasceu em Roma. Ela viveu e produziu entre Itália e França durante o período moderno (especialmente nas primeiras décadas do século XX). Na Scuola Nazionale, onde estudou pintura e desenho, era a única mulher da turma.



"Self-portrait" (1923)

Card 07

PATROCÍNIO:

BRDE  

AFIO:

 M|A|R|G|S     

REALIZAÇÃO:

M|A|R|G|S  

Card 08

Legenda do Post 04:

🚩 (In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais

Convidamos a artista e pesquisadora Lívia Auler para compartilhar em nossas redes sociais conteúdos da sua pesquisa em História, Teoria e Crítica de Arte sobre artistas lésbicas.

Intitulada “(In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais”, a ação aborda artistas e representações lésbicas e as questões de invisibilidade que permeiam o tema.

Você já conhecia o trabalho da artista Romaine Brooks (1874- 1970)?

Alguns outros retratos e um pouco mais sobre a história de Romaine Brooks podem ser vistos no Instagram da @lesbicafeminista.

Compartilhe nas suas redes e com seus amigxs e acompanhe a série nos próximos dias! 💖🌟

#culturaediversidade #novasfaçanhasnacultura #mesdoorgulholgbt #visibilidadelesbica #aliceausten #lgbt #historialgbt #memorialgbt #pride #museuemcasa #museumfromhome

Post 05: publicado em 26/06/2020, contendo 08 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CB6S4MYg0RO/?utm_source=ig_web_copy_link



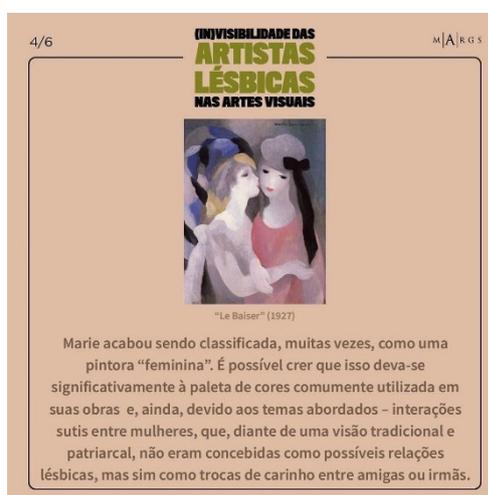
Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05



Card 06



Card 07



Card 08

Legenda do Post 05:

🚩 (In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais

Convidamos a artista e pesquisadora Lívia Auler para compartilhar em nossas redes sociais conteúdos da sua pesquisa em História, Teoria e Crítica de Arte sobre artistas lésbicas.

Intitulada “(In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais”, a ação aborda artistas e representações lésbicas e as questões de invisibilidade que permeiam o tema.

Você já conhecia o trabalho da artista Marie Laurencin (1883- 1956)?

Tem mais sobre a Marie Laurencin no feed e nos destaques do Instagram da @lesbicafeminista.

Compartilhe nas suas redes e com seus amigxs e acompanhe a série nos próximos dias! 🚩🌟

 #culturaediversidade #novasfaçanhasnacultura #mesdoorgulholgbt #visibilidadelesbica #marielaurencin #lgbt #historialgbt #memorialgbt #pride #museuemcasa #museumfromhome

Post 06: publicado em 27/06/2020, contendo 08 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CB8aA8hgSEr/?utm_source=ig_web_copy_link

INVISIBILIDADE DAS ARTISTAS LÉSBICAS NAS ARTES VISUAIS

Card 01

5/6 (INVISIBILIDADE DAS ARTISTAS LÉSBICAS NAS ARTES VISUAIS) M|A|R|G|S

TEE CORINNE

1943 – 2006



"Self-portrait with leafy background" (1990)

Card 02

5/6 (INVISIBILIDADE DAS ARTISTAS LÉSBICAS NAS ARTES VISUAIS) M|A|R|G|S



"Untitled" (1976)

Tee Corinne foi uma artista norte-americana que explorou, de diversas formas, as relações entre mulheres. Ela é considerada uma das pioneiras na discussão do erotismo e sexualidade lésbica. Seus trabalhos incluem desenhos, fotografias, livros, publicações independentes e contribuições em diversas revistas feministas.

Card 03

5/6 (INVISIBILIDADE DAS ARTISTAS LÉSBICAS NAS ARTES VISUAIS) M|A|R|G|S



"Untitled" (s/d)

Tee desenvolveu uma profunda investigação das relações sexuais entre mulheres. Segundo a artista, em seu trabalho há imagens explicitamente sexuais e simbolicamente sexuais.

Card 04

5/6 (INVISIBILIDADE DAS ARTISTAS LÉSBICAS NAS ARTES VISUAIS) M|A|R|G|S

Além da visibilidade lésbica, ela preocupava-se com a inclusão de mulheres fora de um padrão dito tradicional: buscava mulheres de idades e corpos variados, não-brancas e chegou a retratar mulheres com deficiência física, por exemplo.



"Untitled" (s/d)

Card 05

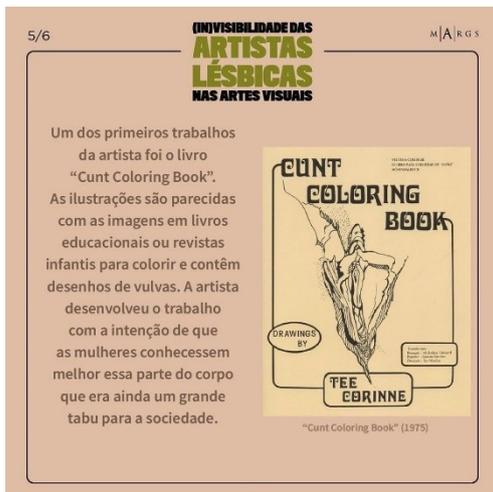
5/6 (INVISIBILIDADE DAS ARTISTAS LÉSBICAS NAS ARTES VISUAIS) M|A|R|G|S



Da série "Yantras of Womanlove" (1982)

Outro desdobramento das imagens eróticas está no livro "Yantras of Womanlove", que contém poesia de Jacqueline Lapidus e ilustrações produzidas por Tee Corinne. De acordo com a artista, Yantras é sobre a espiritualidade da sexualidade.

Card 06



Card 07



Card 08

Legenda do Post 06:

🚩 (In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais

Convidamos a artista e pesquisadora Lívia Auler para compartilhar em nossas redes sociais conteúdos da sua pesquisa em História, Teoria e Crítica de Arte sobre artistas lésbicas.

Intitulada “(In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais”, a ação aborda artistas e representações lésbicas e as questões de invisibilidade que permeiam o tema.

Você já conhecia o trabalho da artista Tee Corinne (1943 - 2006)?

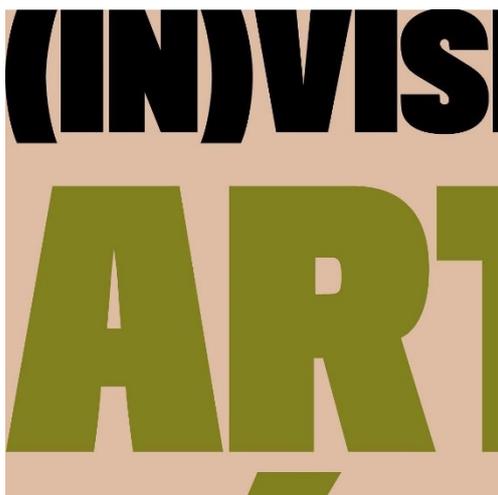
Tee Corinne buscou investigar a identidade lésbica de diversas formas. Além de todos os outros trabalhos, ela registrou, durante muitos anos, seus relacionamentos com mulheres.

Compartilhe nas suas redes e com seus amigxs e acompanhe a série nos próximos dias! 🚩🌟

#culturaediversidade #novasfaçanhasnacultura #mesdoorgulholgbt #visibilidadelesbica #teecorinne #lgbt #historialgbt #memorialgbt #pride #museumcasa #museumfromhome

Post 07: publicado em 28/06/2020, contendo 08 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CB_Yux4gdi0/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



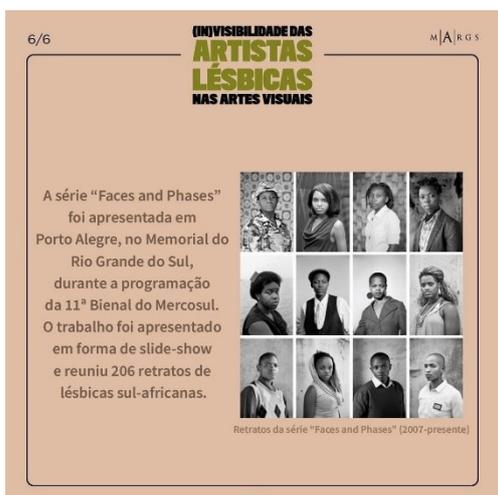
Card 02



Card 03



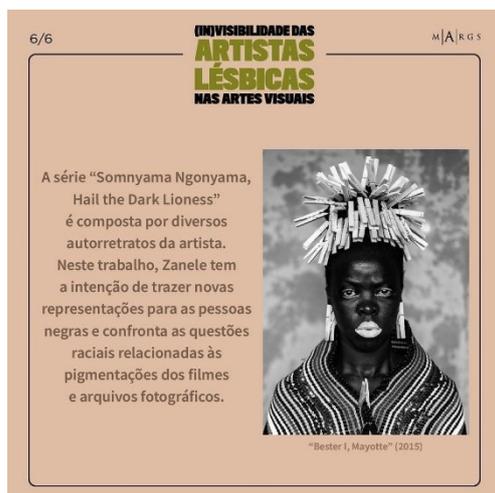
Card 04



Card 05



Card 06



Card 07



Card 08

Legenda do Post 07:

🏳️ (In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais

O Dia Internacional do Orgulho LGBTQ+ é comemorado anualmente no mundo todo neste domingo 28 de junho.

A data lembra um dos episódios mais marcantes na luta da comunidade gay por seus direitos, a Rebelião de Stonewall (NY), que representa o “marco zero” do movimento de igualdade civil dos LGBTQs no século 20.

Durante todo o mês de junho as instituições da [@sedac_rs](https://www.instagram.com/sedac_rs) promoveram ações para conscientizar sobre a importância do combate à LGBTQfobia e a necessidade de construção de uma sociedade igualitária e livre de preconceitos, independente de orientação sexual ou de identidade de gênero.

Ao longo desta semana, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) convidou a artista e pesquisadora Livia Auler para compartilhar em nossas redes sociais conteúdos da sua pesquisa em História, Teoria e Crítica de Arte sobre artistas lésbicas.

Intitulada “(In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais”, a ação abordou artistas e representações lésbicas e as questões de invisibilidade que permeiam o tema. Confira os posts aqui no nosso feed e no perfil [@lesbicafeminista](https://www.instagram.com/lesbicafeminista).

A artista de hoje é a Zanele Muholi e ela está no Instagram como [@muholizanele](https://www.instagram.com/muholizanele).

Ficamos muito felizes com os retornos que recebemos sobre as publicações e agradecemos a todos que acompanharam e compartilharam nossa ação.

E espiem como ficou o nosso feed! 🤍🤍🤍🤍🤍🤍

[#culturaediversidade](#) [#novasfaçanhasnacultura](#) [#mesdoorgulholgbt](#) [#visibilidadelesbica](#) [#lgbt](#) [#historialgbt](#) [#memorialgbt](#) [#pride](#) [#zanelemuholi](#) [#museuemcasa](#) [#museumfromhome](#)

M | **A** | R G S

Release



Release

MARGS lança ação sobre artistas lésbicas no Mês do Orgulho LGBT

Conteúdos serão compartilhados a partir desta segunda-feira 22.06 nas redes sociais do museu, integrando programação da SEDAC para conscientizar sobre a importância do combate à LGBTfobia

Para a realização do projeto, o museu convidou a artista e pesquisadora Lívia Auler, que compartilhará com o público conteúdos de sua pesquisa sobre artistas lésbicas

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** anuncia o lançamento de uma nova ação digital em suas redes sociais, que se insere na programação da Secretaria de Estado da Cultura (SEDAC) relativa ao **Mês do Orgulho LGBT**.

O Dia Internacional do Orgulho Gay é comemorado anualmente no mundo todo em 28 de junho. A data lembra um dos episódios mais marcantes na luta da comunidade gay por seus direitos, a Rebelião de Stonewall (NY), que representa o “marco zero” do movimento de igualdade civil dos LGBTs no século 20.

Durante este mês de junho, as instituições da SEDAC estão promovendo ações para conscientizar sobre a importância do combate à LGBTfobia e a necessidade de construção de uma sociedade igualitária e livre de preconceitos, independentemente de orientação sexual ou de identidade de gênero. Fique por dentro da programação completa acessando as redes da @sedac_rs.

Como parte dessas ações, **o MARGS dá início nesta segunda-feira 22.06.2020 a um projeto totalmente online**. Convidamos a artista e pesquisadora **Lívia Auler** para compartilhar em nossas redes sociais conteúdos que parte de sua **pesquisa** em História, Teoria e Crítica de Arte **sobre artistas lésbicas**.

Intitulada **“(In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais”**, a ação aborda artistas e representações lésbicas e as questões de invisibilidade que permeiam o tema.

Durante toda esta semana, os conteúdos serão compartilhados nas redes sociais do MARGS (@museumargs).

Lívia Auler é Mestre em Artes Visuais – História, Teoria e Crítica de Arte, pelo PPGAV/UFRGS e graduanda em Artes Visuais – Bacharelado, na mesma instituição. Sua primeira formação foi em Comunicação Social – Jornalismo, pela PUCRS. Em suas pesquisas, dedica-se às relações entre artes visuais e questões que permeiam o feminismo e a homossexualidade feminina. Faz parte o coletivo “Nítida – fotografia e feminismo”, no qual pesquisa sobre a mulher na história da fotografia.

O projeto **“(In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais”** se insere no conjunto de ações realizadas durante o fechamento temporário do museu para fins de prevenção e enfrentamento ao novo Coronavírus (COVID-19), condição que levou as equipes a intensificar **sua presença e atuação na Internet**, com produção de conteúdos que estão sendo compartilhados no Instagram e no Facebook da instituição, além do site e plataformas digitais como YouTube e Issuu.

As ações envolvem diretamente os **visitantes e os seguidores** do MARGS nas redes sociais, que estão sendo convidados a **participar de atividades de mediação à distância**, a **desvendar obras do acervo do museu** e a **conhecer a história da instituição, de seu prédio e experiências pessoais dos funcionários**.

Como boa parte do conteúdo do MARGS nas redes sociais é gerada por interações, postagens e repostagens do que é compartilhado pelos próprios seguidores e visitantes, **o público também está sendo convidado a postar (e repostar) imagens e relatos de suas lembranças e experiências no museu**.

Para isso, basta marcar:

[@museumargs](#)

[#museumargs](#)

[#museudeartedoriograndedosul](#)

As ações do museu nas redes sociais em tempos de enfrentamento ao Coronavírus, que oferecem um modo de as equipes se manterem em atividade e atendendo ao público, se inserem na campanhas nacional e internacional “Museu em casa”.

[#museuemcasa](#)

[#museumfromhome](#)

PROGRAMAÇÃO

“(In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais”

> De **22.06.2020 a 28.06.2020**: postagens de conteúdos dentro da ação **“(In)visibilidade das artistas lésbicas nas artes visuais”**, desenvolvidos pela artista e pesquisadora Livia Auler a partir de sua pesquisa sobre artistas lésbicas

Confira em:

www.instagram.com/museumargs

www.facebook.com/museumargs

Imagens de divulgação: <https://we.tl/t-JWbVjQ7hid>

Crédito das imagens:

1. Romaine Brooks (1874 - 1970), Una, Lady Troubridge, 1924
2. Alice Austen (1866 – 1952), The Darned Club, 1891
3. Zanele Muholi (1972), Apinda Mpako and Ayanda Magudulela, Parktown, Johannesburg. Da série Being, 2007

SERVIÇO

MARGS CONTATO IMPRENSA

Núcleo de Comunicação

(jornalista Cláudia Antunes)

comunicacao@margs.rs.gov.br

margsmuseu@gmail.com

MARGS EM CASA

www.facebook.com/museumargs

www.instagram.com/museumargs

<http://www.margs.rs.gov.br/catalogo-de-obras/>

<https://issuu.com/margsmuseu>

<https://www.youtube.com/channel/UCyH6IDVOn8CZEfMW4JIY46w/videos>

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Patrocínio

BRDE

Sulgás

Apoio

Café do MARGS

Banca do livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Celulose Riograndense

Tintas Killing

iSend

Realização

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Estado da Cultura do RS

MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

AAMARGS - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS

Praça da Alfândega, s/n°

Centro Histórico, Porto Alegre, RS

90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs